

JUN. 2023



Nejur Teçá

OLHOS ATENTOS AO MOVIMENTO RESTAURATIVO NO MARANHÃO

ED. 02



NEJUR EM AÇÃO

ABRIL



I Encontro Norte e Nordeste de Justiça Restaurativa

19.04 E 20.04

O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, por meio do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR) junto à Escola Superior da Magistratura do Maranhão - ESMAM, realizou na cidade de São Luís (MA) nos dias 19 e 20 de abril, o **I Encontro Norte e Nordeste de Justiça Restaurativa**, sob iniciativa do Grupo de Trabalho dos representantes dos Tribunais de Justiça Norte e Nordeste, responsáveis pelo fortalecimento da Justiça Restaurativa nos 16 tribunais que integram essas regiões.

O objetivo do evento foi, por meio de painéis e partilha de experiências na área, criar um espaço para discussão sobre práticas restaurativas dos Tribunais das regiões, fortalecendo a implementação da Política Judiciária Nacional de Justiça Restaurativa.

Ao final da programação aconteceu o lançamento da Campanha: "2023: Ano pela Justiça Restaurativa na Educação".



VOCÊ SABIA?

A presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Rosa Weber, declarou 2023 como o Ano da Justiça Restaurativa na Educação, no âmbito do CNJ. O anúncio, feito durante a abertura da 3.ª Sessão Ordinária do Conselho, sendo destacado pela ministra a relevância do tema. A iniciativa tem a intenção de difundir os conceitos e a prática desse tipo de abordagem para o ambiente escolar, conforme preconizado na Resolução CNJ n. 458/2022.

PALESTRANTES

Nirson Medeiros da Silva Neto - Facilitador, instrutor e consultor em justiça restaurativa, professor da Universidade Federal do Oeste do Pará;

Luís Fernando Bravo de Barros - Advogado, pesquisador, educador e facilitador em programas de Justiça Restaurativa no Centro de Direitos Humanos e Educação Popular (CDHEP);

Janine Soares de Matos Ferraz - Juíza de Direito, membra do Comitê Científico Pedagógico do Núcleo de Justiça Restaurativa do 2º Grau do Tribunal de Justiça da Bahia;

Major PM Márcio Henrique Chagas Carvalho - O comandante da 78ª da Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM), integrante do Programa Coração de Tinta e

Cíntia Guajajara - Professora, mestra em Linguística e Línguas Indígenas, é liderança na comunidade indígena Lagoa Quieta, nas terras arariboia, município de Amarante/MA



SAIBA MAIS EM:

<https://www.tjma.jus.br/midia/tj/noticia/509857/i-encontro-de-justica-restaurativa-do-norte-e-nordeste-dialoga-sobre-pacificacao-da-sociedade>

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/509729/encontro-de-justica-restaurativa-do-norte-e-nordeste-acontecera-em-sao-luis>

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/509829/sao-luis-sedia-i-encontro-de-justica-restaurativa-do-norte-e-nordeste>

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/509864/eficacia-das-praticas-restaurativas-e-discutida-pelo-judiciario>



NEJUR EM AÇÃO

ABRIL

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE JUSTIÇA RESTATURATIVA UNDB 20.04



Foi celebrada a inauguração do primeiro Núcleo de Justiça Restaurativa em um Centro Universitário particular em São Luís, localizado no Núcleo de Práticas Jurídicas do Centro Universitário Dom Bosco (UNDB). A cerimônia contou com a participação do ministro do Tribunal Superior do Trabalho, coordenador do Comitê Gestor da Justiça Restaurativa e conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Paulo Velten, da presidente da Coordenadoria da Infância e da Juventude do TJMA, desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro, da presidente do conselho de administração do Centro Universitário Dom Bosco (UNDB), Elizabeth Rodrigues e da reitora da UNDB, Ceres Murad.



O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, enfatizou que a Justiça Restaurativa é uma justiça que trabalha em diálogo, em cooperação com a sociedade. “A Justiça Restaurativa, como o próprio nome diz, orienta em também restaurar, trazer de volta para o seio da sociedade aqueles que estão alheios aos ordenamentos jurídicos, da prática adequada e da boa conduta. Estamos dando um passo importante para construção dessa nova justiça”, pontuou.



SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/tj/noticia/509867/tjma-e-undb-inauguram-nucleo-de-justica-restaurativa>





NEJUR EM AÇÃO

MAIO



AGRADECIMENTOS

Esperamos que o curso tenha alcançado as expectativas e contribuído para a formação profissional e pessoal de cada participante. Ele foi fruto de um trabalho feito com carinho, determinação e vontade de evoluir constantemente, buscando a expansão da cultura de paz em múltiplos ambientes, inclusive o mais importante: o interior de cada um. A JR vem de dentro para fora.

JUSTIÇA RESTAURATIVA

Inscrições: 12/05 a 24/05
Realização: 29/05 a 29/06

Modalidade EAD
EAD ESMAM / AUTO INSTRUCIONAL 34 h/a

Público alvo:
MAGISTRADOS(A), SERVIDORES(A) DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, ESTAGIÁRIOS(A), COLABORADORES (A) TERCEIRIZADOS (A) E PÚBLICO EXTERNO.

TJMA ESMAM

@esmam_tjma

SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510053/curso-nocoos-introdutorias-sobre-justica-restaurativa>

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510255/inicia-cao-a-justica-restaurativa-tem-mais-de-11-mil-inscritos>

REFERÊNCIAS

PRANIS, Kay. Processos circulares. São Paulo: Palas Athena, 2010.

Curso Noções Introdutórias sobre Justiça restaurativa. Unidade 1. EAD ESMAM, 2023.

CURSO NOÇÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE JUSTIÇA RESTAURATIVA 15.05.2023

Promovida pela **Escola Superior da Magistratura do Maranhão - ESMAM**, por meio de **parceria entre o Núcleo de Justiça Restaurativa (NEJUR-TJMA)** e a Escola Judicial Des. Edésio Fernandes (TJMG), a turma do curso autoinstrucional de **Noções Introdutórias sobre Justiça Restaurativa** contou com 1.169 inscritos. O curso foi aberto ao público sendo disponibilizado entre os dias 29 de maio à 29 de junho, com certificação de 34 horas.

Para entendermos melhor sobre os conteúdos ofertados, vamos imaginar uma reunião familiar: todos em volta de uma mesa, em nosso imaginário ou mesmo experiências esse encontro pode ser extremamente útil e necessário diante de situações difíceis, mas também nos remete a momentos de celebração e conexão. Para a Justiça Restaurativa, o encontro também tem esse aspecto plural. Diferente da mediação, por exemplo, que é voltada exclusivamente a conflitos, a Justiça Restaurativa visa prioritariamente construir e fortalecer vínculos de pertencimento e significado.

Em essência, a Justiça Restaurativa visa fortalecer e construir vínculos de pertencimento e significado; transformar conflitos, comunidades e relações, materializando narrativas que indivíduo ou coletividades almejam para si. Desse modo, volta-se ainda a construir resiliência, isto é, a habilidade de permanecer íntegro aos seus princípios e valores, mantendo equanimidade, mesmo diante de situações desafiadoras e desconfortáveis. Para tanto, a Justiça Restaurativa busca desenvolver e estimular o protagonismo dos sujeitos. Isso porque ela tanto é centrada nesses mesmos sujeitos, quanto estimula a sua participação ampliada, contemplando os atores direta e indiretamente envolvidos no caso. Supera compreensões como "autor" e "réu" e contempla microcomunidades de apoio e referência de cada um dos sujeitos diretamente envolvidos na situação.



NEJUR EM AÇÃO

MAIO



TJMA REALIZA VISITA TÉCNICA A REFUGIADOS VENEZUELANOS DA ETNIA WARAO NO MARANHÃO

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR)- TJMA, promoveu um encontro com refugiados Venezuelanos da etnia Warao na tarde de 09.05.2023, as visitas tem fulcro na promoção de um conjunto de ações assistenciais promovidas pelo Poder Judiciário. O projeto de assistência aos refugiados é promovido em parceria com a Prefeitura de São José de Ribamar, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), o Sindicato das Indústrias da Construção Civil (SINDUSCON), o Núcleo São Luís do Grupo Mulheres do Brasil e o Instituto Movimentação para o Desenvolvimento Social.

O encontro contou com a presença de 14 famílias Warao, e além do momento de partilha e escuta sobre suas necessidades e convívio, foram debatidas temáticas no âmbito de sua inserção social, econômica e cultural no Estado, bem como a oferta de assistência social e institucional a todas as famílias instaladas em São José de Ribamar, dispostas a participarem.



QUEM SÃO OS WARAO?

São um grupo étnico constituído originalmente há mais de oito mil anos na região do delta do Rio Orinoco, são hoje a segunda maior etnia da Venezuela.

Warao, na língua nativa, significa "povo da canoa", pois a relação deste grupo com a água é íntima: são, tradicionalmente, pescadores e coletores.



JUSTIÇA RESTAURATIVA E OKO WARAO

O projeto Justiça Restaurativa e Oko Warao visa aliar Justiça Restaurativa com a efetiva inserção dos refugiados venezuelanos em múltiplos nichos, como educacional, assistencial, habitacional e financeiro, este último no sentido de utilizar como fonte de renda suas produções sem que lhe percam a essência

Segundo a juíza Mirella Cezar Freitas, coordenadora do NEJUR: "O objetivo do projeto é dar visibilidade a esta população, para que todas as instituições públicas e privadas possam ter um olhar voltado a inseri-las na sociedade. Devemos reconhecer a diversidade cultural deles como uma verdadeira riqueza para o Maranhão"

SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510026/tjma-realiza-visita-tecnica-a-refugiados-venezuelanos-da-etnia-warao-no-maranhao>

<https://cchla.ufrn.br/povosindigenasdorn/warao.html>





NEJUR EM AÇÃO

MAIO

AÇÕES EM VITORINO FREIRE E CAXIAS 10.05.2023

As atividades iniciaram com uma visita ao Centro de Justiça Restaurativa (CJR) de Vitorino Freire, localizado no Fórum da cidade. A equipe do NEJUR se reuniu com os facilitadores de Justiça Restaurativa em formação, o diálogo foi sobre o funcionamento e estrutura do Centro e planejamento das próximas atividades com a implementação do projeto a ser desenvolvido nas escolas.

Em seguida, ocorreu reunião com os gestores municipais da seara educacional da comarca e dos municípios de Altamira, Brejo de areia e Vitorino Freire com o intuito de solicitar apoio para o fortalecimento à campanha implementada pelo judiciário maranhense por meio do projeto "Justiça e Escola: por um saber restaurativo". Após uma rica troca de conhecimentos, o projeto foi recebido com muito entusiasmo pelos presentes, recebendo destaque sobre sua importância e metodologia para o resgate de uma cultura de paz na educação.



SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510046/nucleo-de-justica-restaurativa-do-tjma-realiza-acoes-em-vitorino-freire-e-caxias>

Já no município de Caxias, dando continuidade às atividades do NEJUR, ocorreu uma roda de conversa sobre a Justiça Restaurativa e sua implementação no âmbito das instituições de ensino superior, para os alunos dos cursos de Direito, Serviço Social, Psicologia e Pedagogia da faculdade UniFacema.





NEJUR EM AÇÃO

MAIO

NÚCLEO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DO TJMA REALIZA MOBILIZAÇÕES EM BACABAL



No primeiro momento, foi realizada uma reunião com prefeito da cidade, Edvan Brandão; a secretária municipal de Educação, Rosilda Alves dos Santos; o deputado estadual Davi Brandão, além de demais gestores locais. O objetivo do encontro foi falar sobre a Justiça Restaurativa dentro no âmbito escolar e solicitar apoio para a campanha do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) intitulada "2023: Ano pela Justiça Restaurativa na Educação", a ser implementada pelo poder judiciário maranhense por meio do projeto: Justiça e Escola: por um saber restaurativo.



A reunião, realizada no Fórum da Comarca de Bacabal, foi conduzida pela titular da 2ª Vara Criminal de Bacabal e juíza auxiliar do Nejur, Glaucia Helen Maia de Almeida, e pela juíza titular da 2ª Vara de Itapecuru-Mirim e Coordenadora do Nejur, Mirella Cezar Freitas, além das servidoras do Núcleo Lorena Gaioso e Antonilda Oliveira.

Na oportunidade, o prefeito Edvan Brandão ressaltou a importância da ação e se colocou à disposição para a implementação do projeto, destacando que os poderes constituídos em ações que promovam a paz e diálogo são determinantes para um futuro melhor.



O NEJUR também visitou o Centro de Justiça Restaurativa de Bacabal (CJR), inaugurado em agosto de 2022, reunindo-se com os facilitadores em formação, alinhando expectativas e buscando sugestões para as ações futuras na comarca.



Na oportunidade, foi realizado na faculdade Pitágoras em Bacabal um Workshop tratando do projeto da Justiça Restaurativa na Educação, com participação de alunos da instituição e da coordenadora Táciata. Um dos principais objetivos das ações do NEJUR é disseminar a Justiça Restaurativa no âmbito escolar e universitário.

Finalizando as atividades na comarca, a equipe se dirigiu à Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC). Na conversa com coordenação foi feito o convite para realização do curso de Introdução a Justiça Restaurativa.

SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510058/nucleo-de-justica-restaurativa-do-tjma-realiza-mobilizacoes-em-bacabal>





NEJUR EM AÇÃO

MAIO

NÚCLEO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA FINALIZA SEMANA DE ATIVIDADES NA COMARCA DE TIMON
16.05.2023



Dentre as atividades realizadas estão a inauguração do Centro de Justiça Restaurativa (CJR) em Timon, o lançamento do projeto Justiça Restaurativa nas escolas da comarca e visita à APAC Timon.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



A equipe Nejur, finalizou a semana de encontros na comarca de Timon, depois de terem passado pelas comarcas de Bacabal, Vitorino Freire e Caxias.

Participaram da inauguração do CJR a desembargadora Sônia Amaral, presidente da Coordenadoria da Infância e Juventude, a qual o Núcleo está vinculado; a juíza coordenadora do Nejur, Mirella Cezar Freitas, titular da 2ª Vara da Comarca de Itapecuru-mirim; e o juiz Simeão Pereira e Silva, titular da Vara da Infância e Juventude de Timon, responsável pela articulação da Justiça Restaurativa na Comarca. Também prestigiaram a inauguração, a prefeita municipal Dinair Veloso, acompanhada do vice-prefeito João Rodolfo do Rêgo Silva, e do secretário de educação do município, Samuel de Sousa Silva.

A equipe do Nejur também se reuniu com os facilitadores de Justiça Restaurativa em formação para um diálogo sobre o funcionamento e estrutura do Centro de Justiça Restaurativa e planejamento das próximas ações.



Após a inauguração, a equipe foi até a APAC Timon, onde conversou com a equipe, inclusive com a facilitadora Maraisa Galisa, que falou sobre a experiência da realização dos círculos de Construção de Paz na unidade. Em seguida a equipe foi convidada a visitar às futuras instalações da APAC.



NEJUR E APAC'S

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) é parceira em um dos projetos em atividade pelo Núcleo, no eixo temático da Execução Penal, que tem como um dos seus objetivos a realização de círculos de diálogo com os recuperandos. Atualmente, o projeto está em atividade nas cidades de São Luís, Timon e Imperatriz.



SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/portal/noticia/510058/nucleo-de-justica-restaurativa-do-tjma-realiza-mobilizacoes-em-bacabal>



NEJUR EM AÇÃO

MAIO



CAMPANHA LEVA JUSTIÇA RESTAURATIVA PARA ESCOLAS DE TIMON
22.05.2023

Foi lançada na segunda-feira, 22 de maio, a "Semana Restaurativa nas Escolas", voltada para a comunidade estudantil, na Escola "Raimunda de Carvalho Sousa", no bairro Cidade Nova II, em Timon.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



A campanha tem como objetivo possibilitar a compreensão da Justiça Restaurativa em um ambiente primordial: a comunidade escolar. Os alunos que concluíram o curso de facilitadores em "Círculos de Construção de Paz" participaram de círculos restaurativos em dez escolas públicas do município sob o escopo de estreitar laços no ambiente escolar, empregar a cultura de paz e da compreensão, analisar as partes de um conflito e terem uma visão mais completa sobre o prisma do outro.



SAIBA MAIS

<https://www.tjma.jus.br/midia/porta1/noticia/510191/campanha-leva-justica-restaurativa-para-escolas-de-timon>



NEJUR EM AÇÃO

JUNHO



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CEAV TIMOM 12.06.2023

O Centro de Atendimento a Vítimas (CEAV) realizou prática restaurativa em Timon, por meio da metodologia circular. O título do círculo foi "Compreensão sobre um acontecimento em minha vida" e seu foco foi permitir que a participante, vítima de situação de violência, expressasse suas emoções e pensamentos em relação ao evento traumático que viveu.



Reflexão

Nas palavras de Martin Buber (2012), Nossa revolução significa que criamos uma nova vida em pequenos círculos [...] Cada um viverá ao mesmo tempo, em si-mesmo.



MAIS SOBRE O CEAV

Por meio do CEAV, a vítima pode realizar consultas sobre andamentos processuais, ser encaminhada para a rede de serviços públicos (assistência social, jurídica, médica, psicológica, social e previdenciária), ter informações sobre seus direitos, e receber direcionamento para programas de justiça restaurativa e programas de proteção.

O Centro Especializado de Atenção às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais (CEAV) foi instalado na cidade de Timon em 10 de maio de 2023.



SOBRE OS CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ

Ao sentarmos em círculo, a primeira coisa que se aprende é que cada pessoa importa, cada um carrega um universo singular, tem o seu valor e é vista pelo grupo. Mesmo que não haja uma metodologia específica, ao experimentarmos sentar em círculo, seja com um grupo pequeno de pessoas ou o contrário, com todas as pessoas niveladas e igualadas, podendo enxergar-se além de ver-se olhos nos olhos, é uma experiência transformadora.

Os círculos de construção de paz são propostas educativas efetivas para a prevenção da violência, o aprendizado da convivência e promoção da Cultura da Paz. A paz, não é dada, é construída e de modo coparticipativo, cotidianamente nas relações uns com os outros.

SAIBA MAIS

<https://institutoaurora.org/circulos-de-construcao-de-paz-uma-pratica-ancestral-nos-dias-atuais/>



NEJUR EM AÇÃO

JUNHO



JUSTIÇA RESTAURATIVA & OKO WARAO

16.06.2023

O Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR)- TJMA, promoveu um encontro com refugiados Venezuelanos da etnia Warao para articulação sobre planos de trabalho para as famílias e momento de de vivência cultural.



CÍRCULO COM OS WARAO

Inicialmente, as famílias ali presentes foram recepcionadas com um círculo de celebração, e informações sobre o dia do refugiado (20.06) com propósito de realizar uma troca cultural, uma imersão entre Brasil e Venezuela.

Entre pausas e dinâmicas diversas com as crianças que estavam no local, o Nejur, juntamente com membros do Serviço de Atendimento aos Imigrantes e Refugiados (SAIR), Grupo Mulheres do Brasil - Núcleo São Luís, FIEMA e SENAI, participaram das atividades do círculo, tendo como uma das suas finalidades, organizar a logística de implementação da inserção da comunidade no mercado de trabalho com artesanatos produzidos pelas mulheres e idosos, bem como início das atividades de capacitação dos homens em atividades como pintura e restauração do patrimônio histórico de São Luís.





NEJUR EM AÇÃO

JUNHO

**TJMA INAUGURA O CENTRO DE JUSTIÇA
RESTAURATIVA EM CAXIAS**
22.06.2023

O Tribunal de Justiça do Maranhão, por meio do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (NEJUR), inaugurou um novo Centro de Justiça Restaurativa (CJR) na comarca de Caxias. Este centro encontra-se nas instalações do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UniFacema), fruto de parceria entre as duas instituições.

Durante seu pronunciamento, a juíza Mirella Cezar Freitas Fetter, coordenadora do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA, destacou o papel fundamental do Centro na formação dos alunos. Ela afirmou que "O Centro proporcionará aos estudantes mais uma oportunidade de estágio e de vivência prática na área jurídica durante sua graduação. Além disso, servirá como um espaço para a realização de pesquisas e o desenvolvimento de projetos de extensão."



PRESENTES

Na cerimônia estiveram presentes o desembargador Jamil Gedeon, representando a presidente da Coordenadoria da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Maranhão, a desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro, que também coordena o NEJUR; a juíza Mirella Cezar Freitas Fetter, coordenadora do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do TJMA; a juíza Marcela Lobo, responsável pela coordenação do Centro Especializado de Atenção às Vítimas de Crimes e Atos Infracionais da Comarca de Caxias; a juíza Gisa Fernanda Nery Mendonça Benício, diretora do Fórum da Comarca de Caxias; o Reitor Prof. Msc. Marcos Aurélio de Araújo; a mantenedora da UNIFACEMA, a senhora Maria Aparecida Barroso, e o prefeito de Caxias, Fábio Gentil.



NEJUR EM AÇÃO

JUNHO



PROJETO DE LEI MUNICIPAL SOBRE JR NA EDUCAÇÃO 26.06.2023

Integrantes do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Maranhão (NEJUR TJMA) reuniram-se com a Vereadora do município de São Luís, Karla Sarney. A implementação de uma Lei Municipal sobre Justiça Restaurativa na Educação foi uma das pautas do encontro.



Foram apresentados também os diversos projetos em andamento do NEJUR, dentre eles o "Justiça e Escola"; "Vestindo Inclusão" e "JR e Oko Warao". A Parlamentar ainda manifestou interesse sobre a implantação de projeto semelhante ao que acontece no município de São José de Ribamar (JUSTIÇA RESTAURATIVA & OKO WARAO), no que se refere as famílias venezuelanas em situação de vulnerabilidade no município de São Luís.

Por um saber restaurativo

A importância do apoio ao implementar projetos sobre Justiça Restaurativa nas escolas é tema recorrente para o NEJUR, olhar para este ambiente e fortalecer vínculos reduzindo conflitos, despertando no ambiente escolar e comunidade em geral o interesse para aprofundar os conhecimentos sobre a Justiça Restaurativa, bem como, possibilitar a capacitação de facilitadores, realização de círculos restaurativos e implantação de práticas que valorizem a resolução de conflitos de forma colaborativa, contribuindo para comunidades mais seguras é o objetivo principal dos projetos sobre JR nas escolas.





NEJUR EM AÇÃO

JUNHO



Centro de Integração Social de Piraquara

O Centro de Integração Social de Piraquara (CIS) foi inaugurado em 24 de novembro de 2020 e opera sob o regime fechado. A unidade é fundamentada em princípios humanitários e de justiça restaurativa, buscando uma abordagem mais humanizada e respeitosa para o cumprimento das penas. A estrutura do CIS é diferenciada em relação a outras unidades prisionais, uma vez que oferece alojamentos, ao invés de celas, para as detentas. Além disso, a unidade proporciona uma série de outras instalações e atividades com o intuito de promover a reintegração social e a ressocialização das presas.



Fonte: <https://www.seguranca.pr.gov.br/Noticia/Centro-de-Integracao-Social-de-Piraquara-forma-60-mulheres-em-cursos-profissionalizantes-e#&gid=1&pid=6>

VISITA UNIDADES PRISIONAIS DE PROGRESSÃO DO PARANÁ

Nos dias 20 e 21 de junho, o Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça Maranhão participou de uma comitiva formada por membros da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP-MA), do Conselho Penitenciário do Maranhão (COPEN-MA) e da Polícia Penal do Maranhão (PP-MA). Essa comitiva visitou as penitenciárias de progressão localizadas no Estado do Paraná, mais especificamente em Piraquara e Ponta Grossa.

O Centro de Integração Social (CIS), foi um dos locais visitados, trata-se de uma unidade prisional feminina de regime fechado que tem como base os princípios da Justiça Restaurativa, visando a plena inserção social da pessoa privada de liberdade.

O NEJUR/TJMA e a SEAP-MA, estão em fase de planejamento para implementação de projetos pautados na justiça restaurativa em unidades prisionais do Maranhão, visando um sistema prisional mais humano, buscando impactar positivamente na reinserção social, conforme preconiza a Lei de Execução Penal.



Justiça Restaurativa na Execução penal

A Justiça Restaurativa na execução penal tem dentre os objetivos o de promover e aplicar princípios restaurativos no contexto prisional, buscando alternativas ao sistema punitivo tradicional e impulsionando a resolução de conflitos dentro das prisões. Essa abordagem pode contribuir para a reintegração social dos detentos e prevenção de violência e reincidência.

NÚCLEO DE PRÁTICAS RESTAURATIVAS - (SÃO JOSÉ DE RIBAMAR)

Rua João Alves Carneiro, n.º 1164, Moropóia, Centro, São José de Ribamar/MA - (ao lado do CRAS/sede)
Fone: (98)991537826 - E-mail: njjr.sjrma@gmail.com

1

ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	17
Pré-Círculo	15
Círculos	01
Pós-Círculos	02
Acordo realizados	01
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	06
Pessoas atendidas	68
Práticas realizadas	06



2

METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas pelo Núcleo no segundo trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivôs (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3

SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Escolas/Universidades/ Faculdades, Conselho Tutelar, Rede do SUAS /atendimento socioassistencial (CREAS, CRAS, etc.) e demandas espontâneas.

Situações que geraram as demandas: Infância e Juventude - conflitos escolares, conflitos de família, conflitos envolvendo idosos, conflitos envolvendo vizinhos e demandas espontâneas.

4

COMPARTICIPAÇÃO

O núcleo participou de eventos realizados por outras instituições, como a caminhada do dia 18 de maio, pelo combater o abuso sexual infantil e de adolescentes.



CENTRO INTEGRADO DE JUSTIÇA JUVENIL DE SÃO LUÍS (CIJJUV)

Avenida das Cajazeiras, nº 190, Centro, São Luís/MA Fone: (98)3232-0497 / 5319 E-mail: njr.cijjuv@gmail.com



1

ATIVIDADES EM NÚMEROS

Conflitivo	Total
Atendimentos	55
Pré-Círculo	32
Círculos	05
Pós-Círculos	08
Acordo realizados	05
Processo judiciais recebidos	03
Não -Conflitivo	
Casos atendidos	0
Pessoas atendidas	03
Práticas realizadas	45

2

METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas pelo Núcleo no segundo trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas), conferências de grupos familiares e círculos restaurativos da metodologia do Instituto Latino Americano de Práticas Restaurativas.

3

SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: 2ª Vara da Infância e Juventude/ Ministério Público/ Defensoria Pública/ Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), escolas, setores administrativos, segurança pública.

Situações que geraram as demandas: Infância e Juventude - conflitos escolares, Infância e Juventude - Atos Infracionais, Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, conflitos de família, Criminal - tóxicos (tráfico e porte de drogas), Ameaça escolar, difamação e ameaça, importunação sexual, conflitos envolvendo idosos, conflitos envolvendo vizinhos e demandas espontâneas.

CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DE VITORINO FREIRE - (CJR)

Fórum Juiz João Batista Lopes da Silva, Rua José Cipriano s/n, Centro, Vitorino Freire/MA CEP: 65320.000

Fone: Celular (98) 7014 5008 E-mail: nucleojrvitorinofreire@gmail.com



1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

Inúmeras foram as atividades realizadas no mês de junho no CJR de Vitorino Freire, ocorreram eventos no CRAS, CAPS, escolas, igrejas e no próprio Centro. **As atividades contaram com a realização de 41 círculos e 468 pessoas atendidas.**



2 METODOLOGIA

Dentre as metodologias utilizadas pelo Núcleo no segundo trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis - conflitivos, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).



3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Escolas, e Igrejas.



CENTRO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA DE BACABAL - (CJR)

R. Doze de Outubro, 377 - Centro, Bacabal - MA, 65700-000/MA

E-mail: cjr_bac@tjma.jus.br



1 ATIVIDADES EM NÚMEROS

As atividades realizadas pelo CJR de Bacabal contaram com círculos no Centro de Convivência Social (CCS) e uma escola da rede municipal. **As práticas de junho reuniram aproximadamente 38 pessoas e contaram com 3 círculos de diálogos.**

2 METODOLOGIA

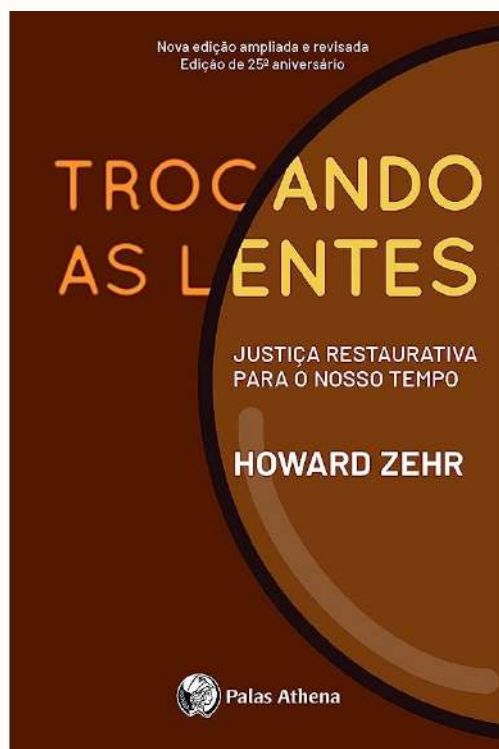
Dentre as metodologias utilizadas pelo Núcleo no segundo trimestre, destacaram-se Círculos de construção de paz baseados em Kay Pranis, não-conflitivos (apoio, diálogo, reuniões restaurativas, perguntas restaurativas).

3 SOBRE AS DEMANDAS

Instituições que encaminharam os casos: Centro de Convivência Social (CCS) e escolas.

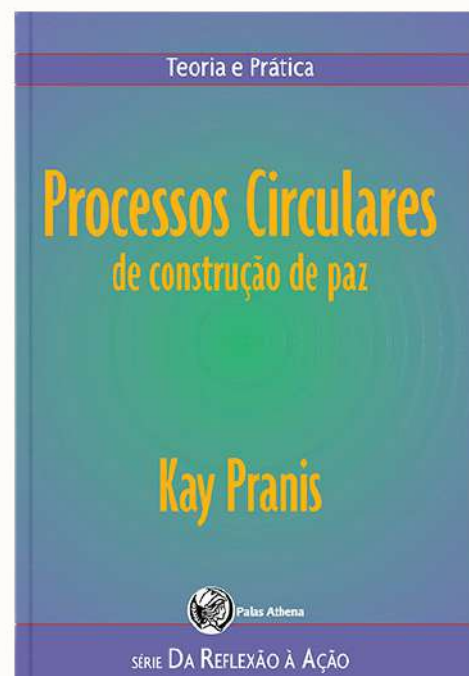


Literatura restaurativa



Howard Zehr é um renomado autor e professor conhecido por seu trabalho no campo da justiça restaurativa. Nesta obra o autor convida para um Novo Foco sobre o Crime e a Justiça, propondo uma visão mais transformadora.

A obra de Pranis introduz os princípios fundamentais da justiça restaurativa e explica como os processos circulares podem ser utilizados para lidar com conflitos, traumas e crimes de uma maneira mais holística e compassiva. Enfatiza a importância da escuta atenta, do respeito mútuo e da construção de relações saudáveis.



#Dica Teçá 



10 MANEIRAS DE VIVER RESTAURATIVAMENTE


1. *Leve os relacionamentos a sério, reconhecendo que você é parte de uma rede de pessoas, instituições e ambientes interconectados*
2. *Seja consciente do impacto de suas ações nos outros e no mundo à sua volta.*
3. *Assuma a responsabilidade pelos danos que você causou – reconheça-os e tente repará-los.*
4. *Escute os outros profunda e compassivamente – tente compreender mesmo quando você discordar.*
5. *Veja os conflitos na sua vida como oportunidades.*
6. *Sempre que possível, envolva as pessoas na tomada de decisões que lhes afetam.*
7. *Trate a todos com respeito, inclusive aqueles que lhe ofendem.*
8. *Engaje-se em diálogo com os outros mesmo quando isso for difícil – mantenha-se aberto para aprender com eles.*
9. *Cuidado com a imposição de suas “verdades” e visões a outras pessoas e situações.*
10. *Confronte com sensibilidade injustiças diárias, tais como o sexismo, o racismo e o classismo.*

Howard Zehr





contatos

 R. do Egito, 167 - Centro, São Luís - MA, 65010-190

 (98) 3261-6286

 (WhatsApp): (98) 98415-7526

 nucleojr@tjma.jus.br



TJMA
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO MARANHÃO

PRESIDENTE

Desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira

COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - TJMA

PRESIDENTE DA COORDENADORIA

Desembargadora Sônia Maria Amaral Fernandes Ribeiro

JUÍZA COORDENADORA DO NEJUR

Mirella Cezar Freitas

JUÍZAS AUXILIARES

Gláucia Helen Maia Almeida

Lúcia Helena Barros Heluy

Joseane de Jesus Corrêa Bezerra

EQUIPE TÉCNICA

Antonilda Costa Oliveira - Servidora e facilitadora

Lorena Galvão Gaioso - Servidora e facilitadora

ESTAGIÁRIO/RESIDENTE

Karlíane da Costa Sousa